A DIOCESE DO CEARÁ

O Estado do Ceará em seus principios esteve sujeito pelo lado espiritual ao Bispado do Maranhão, depois pertenceu ao de Pernambuco do qual foi afinal desmembrado pela Lei N.º 693 de 10 de Agosto de 1853, que autorisava o Governo a impetrar da Santa Sé as Bullas de creação de dois bispados, um na Provincia de Minas Geraes e outra na do Ceará, e pela Bulla —Pro animarum Salute— de 6 de Junho de 1854 no Pontificado de Pio IX. Longos annos levara a amadurecer a idéa proposta por Barba Alardo em 1809.

Escolhido Bispo do Ceará por Decreto Imperial de 1 de Fevereiro e apresentado por C. I. de 28 de Setembro de 1859 e confirmado pela Santa Sé a 27 de Setembro do anno seguinte, Dom Luiz Antonio dos Santos, o 1.º Bispo, foi sagrado em Mariana a 14 de Abril de 1861 por D. Antonio Ferreira Viçoso, Conde da Conceição.

Inaugurado o Bispado a 16 de Junho de 1861 pelo Conego Antonio Pinto de Mendonça, como procurador, chegou D. Luiz á sua Diocese a 26 de Setembro e trez dias depois fez sua entrada solenne na Sé e em pessoa tomou posse do Bispado. A 8 de Dezembro celebrou-se a 1.ª missa pontifical na Diocese.

Elevado ao Primaciado do Brasil por Dec. de 15 de Novembro de 1879, como Arcebispo da Bahia em substituição a D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, e confirmado pela Santa Sé a 13 de Maio de 1881, deixou o governo do Bispado a 14 de Agosto do dito anno passando-o ao Vigario Capitular Mons.or Hypolito Gomes Brazil, e embarcou para Bahia no Vapor Ceará a 31 de Julho de 1882.

Em 1888 foi agraciado com o titulo de Marquez do Monte Paschoal.

Falleceu a 11 de Março de 1891 com 74 annos de edade porquanto nascera a 3 de Março de 1817 em An

gra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

D. Luiz fundou os Seminarios de Fortaleza, inaugurado a 18 de Outubro de 1864, e do Crato, e o Collegio da Immaculada Conceição destinado á educação de meninas e fez construir em Fortaleza a Egreja do S. Coração de Jesus. Foi seu melhor auxiliar na edificação desse bello templo o Barão de Aratanha. Sua grande caridade na secca de 1878 ficou proverbial.

Antes de D. Luiz fora escolhido bispo do Ceará (Dec. de 27 de Fevereiro de 1855) o Padre João Querino Gomes, natural e morador na Bahia. Falleceu em 1859, tendo nascido a 1 de Julho de 1793.

Sobre o padre João Querino, orador notavel e philosopho, ha uma *Noticia biographica* por seu sobrinho José Antonio Teixeira, que a offereceu ao Instituto Historico da Bahia.

A elle se refere em termos mui elogiosos o Dr. Aristides Milton nas *Ephemerides Cachoeiranas*.

Diz o Des.or Luna Freire (Revista do Inst. Arch. e Geog. Pernambucano p. 95, n.o 49) que o P.e Francisco José Tavares da Gama, que foi secretario do Bispo D. João da Purificação, recusou tambem o bispado do Ceará por motivo de não querer se separar do seu velho amigo e protector. A' recusa do Conego Tavares da Gama refere-se egualmente, sem todavia motival-a, Sacramento Blake no seu *Diccionario Bibliographico*, vol. 3.o p. 17.

O 2.o Bispo do Ceará foi D. Joaquim José Vieira, apresentado por Decreto Imperial de 3 de Fevereiro de 1883. Foi preconisado em Roma a 9 de Agosto, e sagrado a 9 de Dezembro em Campinas, Estado de S. Paulo, por D. Lino D. R. de Carvalho, cearense.

A 22 de Novembro Mons.or Hypolito Gomes Brasil tomou posse do Bispado como seu procurador. A 24 de Fevereiro de 1884, de bordo do vapor Espirito Santo desembarcou o novo bispo em Fortaleza e fez sua entrada solenne na Cathedral.

O zelo apostolico e o tino administrativo de D. Joaquim revelaram-se por modos multiplos e todos conducentes á gloria da Religião e ao realce de seu nome. Por

quatro vezes percorreu a Diocese em visita pastoral á maneira de D. João da Purificação e D. Luiz, convocou um Synodo Diocesano que trouxe ao clero o maximo proveito, combateu e anniquilou a superstição que erguia o colo nos sertões e tão conhecida se fez com o nome de milagres do Joazeiro, e como um dos seus maiores empenhos foi a educação das creanças pobres conseguiu realizar esse caridoso e patriotico desiderato fundando em Canindé um Collegio para o ensino de artes liberaes e em Fortaleza o Externato de S. Vicente de Paulo, aberto a 8 de Setembro de 1884, e a Escola Jesus, Maria, José, que hão de attestar aos vindoiros sua passagem pelo episcopado como o notavel Hospital da Misericordia de Campinas attesta sua passagem no vigariado daquella importante cidade Paulista.

O munus episcopal, porem, tendo gasto infelizmente suas forças physicas, já de si alquebradas pela longa e trabalhada velhice, sentiu-se D. Joaquim na obrigação de pedir ao Summo Pontifice um coadjuctor.

A escolha de bispo coadjuctor para o Ceará com direito á successão recaiu sobre o Conego Manoel Antonio de Oliveira Lopes, piedoso e illustrado Sacerdote da archidiocese bahiana, nascido a 26 de Janeiro de 1861 em S. Gonçalo dos Campos. Na terra do berço fôra vigario de Aratuhipe e de Maragogipe, Conego da Cathedral, parocho da freguezia de N.ª S.ª das Victorias na Capital, Cura da Sé e por ultimo parocho da Cidade de Nazareth e na Imprensa se illustrara e se recommendara altamente fundando e dirigindo o «Semeador» e o Mensageiro da Fé».

Preconizado a 6 de Abril de 1908, e ungido a 6 de Setembro na Cathedral Metropolitana pelo Arcebispo D. Jeronymo Thomé, cearense, aportou a Fortaleza a 20 de Novembro.

O clima do Ceará, todavia, não se mostrou propicio á saude desse piedoso sacerdote e então a santa Sé concedeu-lhe a exoneração solicitada e como vagasse nesse tempo a Diocese de Alagoas foi nella aproveitado. No breve espaço de sua estadia no Ceará, o bispo de Tha-

bes, que era esse o seu titulo; prestou o relevante serviço de percorrer parte da diocese em visita pastoral.

Para seu logar então foi nomeado com o titulo de bispo de Mopsuestia e auxiliar da Diocese e preconizado a 11 de Abril de 1911 um outro illustre filho da Bahia, D. Manoel da Silva Gomes, cuja sagração se realizou no dia 29 de Outubro, sendo sagrante o arcebispo D. Jeronymo e assistentes o mesmo D. Manoel Lopes e D. Francisco de Paula e Silva. D. Manoel Gomes nasceu a 14 de Março de 1874 na cidade do Salvador, freguezia da Conceição da Praia.

Crescendo entrementes os padecimentos physicos de D. Joaquim José Vieira, proprios da edade de 77 annos, elle obteve depois de repetidas supplicas a exoneração do pesado munus, que foi então devolvido in totum ao seu auxiliar em data de 16 de Setembro. A posse solemne de D. Manoel da Silva Gomes teve logar a 8 de Dezembro de 1911.

Os serviços de D. Joaquim José Vieira foram galardoados com o titulo de bispo de Limeria e logo depois com o de Arcebispo de Cyrrho, e como o amor que elle vota aos Cearenses, revelado até na sua excusa de acceitar os bispados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, e que os cearenses lhe votam, não consinta que deixe a terra, que tanto illustrou e edificou, continua elle a residir em Fortaleza cercado do maximo acatamento e dos carinhos de uma população inteira.

A administração do bispo D. Manoel, aliás muito curta, já se assignala pela visita pastoral de admiraveis fructos, que acaba de realizar, e pela fundação do Circulo Catholico, promissôra instituição a todos os respeitos digna dos applausos e patrocinio da familia cearense.

Nas diversas administrações se succederam como Vigarios Geraes da Diocese os R.dos Padres Lima Sucupira, Hyppolito Gomes Brazil e Bruno R. da Silva Figueredo, cujas biographias podem ser lidas no meu Diccionario Bio-Bibliographico Cearense.

Barão de Studart.